

Boletim do

Sindicato dos
Trabalhadores da Unicamp

FALTAM

28 DIAS

Para vencer o prazo assumido por Tadeu para efetivar a isonomia dos pisos salariais com a USP



24 de
março

009/2015

GESTÃO
2014 - 2017

CAMPANHA SALARIAL 2015

Isonomia já!

STU cobrará integralização e parcelas atrasadas da isonomia, detalhamento do processo e seu impactos orçamentários na reunião de hoje com o reitor.

Depois de intensas cobranças do sindicato, o reitor da Unicamp marcou reunião para discutir a isonomia salarial. A reunião acontece hoje, às 16 horas na sala do Conselho Universitário (CONSU), e será transmitida online. O sindicato voltará a cobrar a implementação da isonomia e as informações detalhadas sobre o impacto da equiparação salarial com a USP.

Durante a campanha para reitor e logo após eleito, José Tadeu Jorge comprometeu-se a efetivar a isonomia salarial com a USP em dois anos. Esse

prazo vence em 19 de abril. E já estão atrasadas as parcelas da isonomia com as quais Tadeu reafirmou por escrito, em julho de 2013, o compromisso de conclusão do processo.

A categoria terá nova assembleia no dia 16, na qual será discutido o indicativo de greve caso o reitor não efetive seu compromisso.

Os trabalhadores cobram a efetivação do processo antes da data-base 2015, igualando os pisos e adequando a distribuição dos enquadramentos ao longo das faixas da carreira.

AGENDA DE LUTAS

24/03 (Terça-feira)

9h - Reunião na FEM, no saguão de entrada;

14h - Reunião no IG, na sala EB II;

16h - Reunião com o reitor, na sala do CONSU.

26/03 (Quinta-feira)

12h - Debate sobre conjuntura, no saguão do PB.

31/03 (Terça-feira)

Assembleia orçamentária do STU.

7, 8 e 9 de Abril

Jornada de lutas da Fasubra, com paralisações.

16/04 (Quinta-feira)

Assembleia geral.

Assembleia aprova pauta unificada de reivindicações da Campanha Salarial 2015

Na assembleia do último dia 19 os trabalhadores da Unicamp aprovaram por unanimidade a pauta unificada da Campanha Salarial 2015. O destaque é a cobrança da reposição da inflação de maio de 2014 a abril deste ano pelo ICV do Dieese na data-base, mais 3% a título de recuperação parcial de perdas históricas, com nova negociação salarial em setembro ou outubro.

A categoria também vai propor incluir na pauta do Fórum das Seis, entre outras questões, o fim dos superalários e respeito à Lei do teto salarial do funcionalismo.

26 de março é dia nacional de luta da educação

Na próxima quinta-feira (26) o An-des - Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior realizará atividades e paralisações em diversas universidades contra o corte de verbas anunciado pelo governo federal. A última plenária da Fasubra endossou a data, e haverá mobilizações também dos técnico-administrativos.

Na Unicamp, o STU realiza um debate ao meio-dia no saguão do PB, em parceria com o DCE e a Adunicamp, sobre a conjuntura nacional e estadual.

Outras deliberações da assembleia

- ▶ Intensificar o calendário de mobilização para fortalecer a luta pela isonomia;
- ▶ Mobilizar a categoria a participar no Dia de Luta da Educação (26/3) convocado pela Fasubra, com um debate na Unicamp sobre conjuntura;
- ▶ Incorporar o calendário de atividades apontadas pela Fasubra e pelo Fórum das Seis;
- ▶ Moção cobrando a retirada das punições à diretora do STU Adriana Stella e anulação da sindicância;
- ▶ Moção de apoio à greve dos professores da rede estadual paulista.

MP questiona mudança de regime

O Ministério Público de São Paulo ingressou com ação no Tribunal de Justiça questionando a constitucionalidade da mudança de regime CLT para CLE aprovada em 2013 pelo CONSU/Unicamp para os servidores ingressantes até 1988. O MP solicitou decisão liminar para o caso, mas o TJ indeferiu o pedido e determinou à Unicamp que se pronuncie prestando as informações necessárias à instrução do processo.

O Sindicato defende que seja garantido o RJU para todos os trabalhadores e continuará acompanhando o caso para que não haja nenhum prejuízo aos trabalhadores.

“A questão envolve a Universidade e uma enorme quantidade de pessoas. Não vejo qualquer ilegalidade na medida e muito menos inconstitucionalidade, até porque se houvesse é certo que a Universidade não faria a mudança, caso houvesse qualquer

risco. O sindicato, por cautela, poderia tentar ingressar na ação como assistente litisconsorcial para defender os interesses dos trabalhadores. Essa medida, entretanto, depende de autorização do juiz que conduz o processo”, ressalta o dr. Cremasco, coordenador do Jurídico do sindicato.

A diretoria segue defendendo a continuidade do processo de mudança de regime e discutirá formas de garantir a efetivação do trâmite.

Dia 31 tem ato dos aposentados contra as MPs 664 e 665

No dia 31 de março, a FAPESP (Federação das Associações e Departamentos de Aposentados do Estado de São Paulo) realiza um ato em Piracicaba contra as MPs 664 e 665, a diminuição do poder de compra com a não votação do PL 4434/08 e pelo fim do fator previdenciário. A concentração para o ato será na Estação Cultural, às 9 horas (Rua Benjamin Constant, 1880,

Centro de Piracicaba). Às 10 horas está programada passeata pelo Centro.

O STU convoca todos os aposentados da Unicamp a participar. O Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do sindicato está organizando uma caravana. Inscreva-se até 25/03 na Secretaria do STU, com Elisa, por telefone ou pelo e-mail <aposentados.stu@gmail.com>.

Reunião com a EMDEC discute linha 2.10

Na reunião realizada na terça-feira (17) com o chefe de gabinete e o engenheiro de Planejamento de Mobilidade da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (EMDEC), Paulo Giglio e Pedro Meloni, discutiu-se a suspensão da circulação dentro do campus da linha de ônibus 2.10 – Terminal Campo Grande/Terminal Barão Geraldo/Unicamp. Estavam presentes os funcionários da Unicamp Francisco Ângelo Malattesta, Maria José da Silva Cunha e o diretor do STU, João Raimundo (Kiko).

Na ocasião, a Emdec explicou que está sendo discutida uma proposta de rearranjo da maioria das linhas do distrito de Barão Geraldo com objetivo de melhorar o atendimento de transporte público urbano da região. Segundo a empresa a intenção é garantir mais ônibus em mais horários e “a tendência é

que as linhas sejam encurtadas e que haja mais baldeações ao longo do trajeto do passageiro”, informou o engenheiro Meloni.

A comissão que acompanhou a reunião foi informada que as mudanças estão em fase experimental e que as sugestões da comissão, de readequação do itinerário (trajeto e horários), serão levadas em consideração na proposta final. Até a implantação de todas as modificações a Emdec garantiu manter o dialogo aberto com o STU, DCE e a Unicamp a fim de discutir as demandas decorrentes das alterações. A suspensão da linha gerou inúmeras reclamações, por isso, o STU entregou um abaixo assinado com mais de 250 assinaturas cobrando o retorno da linha no campus e ressaltou esse coletivo urbano é de extrema importância para trabalhadores, estudantes e usuários do HC.

LUTA

Todo apoio à greve dos professores da rede pública!

Os professores da rede pública do estado de São Paulo deflagraram greve no dia 13 de março contra a superlotação de salas de aula, a política de bônus salariais e as perdas inflacionárias, entre outras reivindicações. O STU apoia a greve, que faz parte da luta por uma educação pública e de qualidade!

TRANSPORTE

STU reivindica fretado gratuito

O reitor anunciou na CAD, na terça-feira (10/03), que os aposentados na ativa a partir de 60 anos não irão pagar fretado.

O STU apoia essa iniciativa, mas ressalta que a reivindicação é para que haja redução do valor do fretado com vistas à gratuidade para todos os trabalhadores, além de melhorias dos serviços e da mobilidade no transporte público e no circular interno.